

ESQUEMA E ORIENTAÇÃO CHUG SOLELIM

Encontramos algumas dificuldades para estabelecer um esquema que parte à base de livros, visto o problema que possuímos em encontrar material que deli - neie as características do jovem brasileiro nesta etapa, acrescente-se o especí - fico jovem judeu, guiando-nos geralmente por material de procedência outra (euro - peu, uruguaio, etc.) ou seguindo sistema inverso, que é o da observação para o co - nhecimento.

O cuidado que deveremos ter ao estudar a idade, baseados em material - estrangeiro é da seguinte ordem:

1) o perigo da generalização - trata-se de uma etapa de transição que alguns autores teimam em apresentar sob o nome muito vasto de adolescência, e po - deremos estar confundindo características,

2) por outro lado precisamos ter o espírito crítico constante de nos - perguntarmos, até que ponto estas características são reais, e quando o são, em - que medida podemos constata-las no nosso jovem judeu brasileiro.

O madrich de solelim deve possuir um cuidado maior com o preparo de - suas sichot - as características específicas do solel - falencia da entidade pa - terna, fenômeno da rebeldia - criam no nosso chanich a necessidade de verificar se o madrich é a pessoa que poderá orientá-lo no seu mundo novo, se não irá repe - tir a decepção que teve em casa - o chanich cria dificuldades, procura fazer per - guntas difíceis, etc.

O essencial é um esquema prático mínimo que oriente os estudos e si - chot no chug, e que segue anexo, devendo chaverim depositar uma importância toda especial na sicha de Ed. Social, pela aplicação que a mesma deve ter nesta época.

--- --

- a) Conversa preliminar
o programa
formas de aplicar o programa. Qual é a metodologia específica?
objetivos do programa.
- b) a etapa -
características gerais
sintomas de inquietude
fenômeno cenestesia
surgimento da vida interior.
- c) as relações entrã si -
emoções sentimentais - a tensão.
o problema sexual
co-educação.
- d) educação social - ("o despertar para o justo dá-se na puberdade")
formas e o que temos atingido no movimento.
- e) educação artística e literária - orientação e critérios.
- f) o solel no movimento -
kvutzá - sua ativação
chevrá
meios - trabalho individual
o madrich
shichvá - vaad hashichvá
atividades - iemei hashichvá, visitas, etc.